

Nº 106, jul/97, p.1-3



SELEÇÃO DE PLANTAS MATRIZES DE CUPUAÇUZEIRO NO ACRE

João Gomes da Costa¹
Ana da Silva Ledo²

O cupuaçuzeiro desporta como uma das espécies frutíferas mais promissoras para exploração comercial no Estado do Acre. Devido a este potencial, a área plantada com a cultura vem crescendo a cada ano, tanto em sistemas agroflorestais quanto em cultivos solteiros. Entretanto, estes plantios vêm sendo realizados por meio de mudas de origem desconhecida, comprometendo a produção quanto a produtividade e qualidade.

A variabilidade genética existente nos plantios é grande, devido a forma de como foram estabelecidos (sementes/mudas provenientes de vários locais).

Entre os diversos problemas que a cultura apresenta, podemos destacar a desuniformidade de produção, pequena relação polpa/fruto e incidência de pragas e doenças.

Considerando todas as características de aproveitamento industrial do cupuaçuzeiro, bem como seu uso promissor em sistemas agroflorestais, é imprescindível o desenvolvimento de um programa que envolva a obtenção de plantas matrizes com a finalidade de, após a seleção de plantas com características agronômicas superiores, transformar a cultura em uma atividade produtiva e economicamente rentável. A utilização de mudas provenientes de matrizes selecionadas para as características desejáveis de produção, maior relação polpa/fruto e tolerância fitossanitária, permitirá maior rentabilidade da cultura e se constitui no principal objetivo deste trabalho.

No ano de 1992 foi feita uma coleta em plantios comerciais e em áreas de ocorrência espontânea, ao longo dos eixos rodoviários e ramais nos municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima e foram identificadas e caracterizadas 12 plantas matrizes de cupuaçuzeiro (Tabela 1). De cada planta foram retirados dois frutos para caracterização física, a qual mostrou existir variabilidade entre as matrizes. As médias, amplitude e coeficiente de variação dos caracteres avaliados são apresentados na Tabela 2.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970 Rio Branco-AC.

² Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre.

TABELA 1. Altura da planta (AP), circunferência do caule (CCA) e diâmetro da copa (DCO) de 12 plantas matrizes selecionadas no Acre. Rio Branco, 1992.

MATRIZ	MUNICÍPIO	AP (m)	CT (cm)	DCO (m)
01	R. Branco	2,90	32,00	4,00
02	Mâncio Lima	8,00	40,00	3,00
03	Mâncio Lima	10,00	65,00	6,00
04	R. Branco	5,00	41,00	2,70
05	R. Branco	2,80	34,00	2,80
06	R. Branco	4,00	37,00	4,40
07	R. Branco	2,00	37,00	6,40
08	R. Branco	2,50	38,00	6,40
09	R. Branco	2,00	30,00	5,00
10	R. Branco	2,00	33,00	6,40
11	Cruzeiro do Sul	6,00	66,00	7,00
12	Mâncio Lima	9,00	94,00	6,00

TABELA 2. Médias, amplitude e coeficiente de variação dos caracteres: comprimento do fruto (CF), espessura da casca (EC), peso do fruto (PF), número de sementes por fruto (NS), percentagem de casca (%C) e percentagem de polpa (%P) de 12 matrizes de cupuaçzeiro selecionadas no Acre. Rio Branco, 1992.

Matriz	CF (cm)	EC (cm)	PF (g)	NS	%C	%P
01	23,00	0,98	1427	34	43,43	39,75
02	25,00	0,60	1030	29	39,80	42,00
03	24,75	1,00	1167	39	49,68	34,47
04	27,75	0,96	1810	38	39,78	33,15
05	22,00	0,40	1370	35	39,42	43,80
06	22,50	0,60	1001	30	40,46	38,96
07	23,00	0,55	1190	42	36,34	46,22
08	23,75	0,95	1550	34	43,55	42,58
09	22,25	0,95	1287	29	48,15	35,73
10	24,00	0,80	1160	39	43,96	40,09
11	27,00	1,00	1695	44	50,44	37,76
12	32,00	0,90	1965	37	50,13	36,64
Máximo	32,00	1,00	1965	44	50,44	46,22
Mínimo	22,00	0,40	1001	29	36,34	33,15
Média	24,75	0,81	1388	36	43,76	39,26
C.V. (%)	5,28	7,16	11,53	10,74	4,50	4,99

Em dezembro de 1992, foi instalado no Campo Experimental da Embrapa Acre, localizado em Rio Branco-AC, um ensaio de avaliação de progênies. Utilizou-se as 12 progênies coletadas, com cinco plantas por progênie. O delineamento utilizado foi em látice simples 3 x 4, com duas repetições.

As progênies 01, 02, 03, 07, 09 e 12 iniciaram a produção no início de 1996, mostrando precocidade em relação as demais. As outras iniciaram a produção no final de 1996. Serão avaliados, a partir da próxima safra, os seguintes caracteres: número de frutos por planta; peso e formato do fruto; peso de polpa; relação polpa/semente/casca; brix, acidez e umidade da polpa; peso da semente e casca; porte e arquitetura da planta.

Em 1996, iniciou-se um trabalho de seleção de plantas ao nível de agricultor em parceria com o Projeto Reca (Reflorestamento Econômico Adensado Consorciado), localizado na Vila Nova Califórnia, RO. Esta atividade tem como objetivo identificar e selecionar junto aos agricultores, plantas matrizes na sua própria área, facilitando portanto o processo de adoção da tecnologia. O estudo está sendo realizado em dez áreas de cultivo consorciado de cupuaçu, pupunha e castanha-do-brasil. A metodologia adotada foi a identificação das melhores plantas em cada área, pelos próprios produtores e a caracterização e avaliação agronômica de caracteres de interesse para a agroindústria (Tabela 3). Estas avaliações serão realizadas pelo menos por três safras consecutivas

TABELA 3. Altura da planta (AP), diâmetro da copa (DCO) e circunferência do caule (CCA) de 31 matrizes selecionadas no Projeto Reca. Rio Branco, 1996.

MATRIZ	AP (m)	DCO (m)	CCA (cm)
RECA 01	3,67	4,81	24,00
RECA 02	3,25	4,24	23,00
RECA 03	4,08	4,12	25,50
RECA 04	3,45	3,40	22,00
RECA 05	3,27	3,70	21,50
RECA 06	3,01	3,40	23,00
RECA 07	3,35	6,15	35,00
RECA 08	4,75	4,89	33,40
RECA 09	4,50	5,35	34,00
RECA 10	5,05	7,32	37,50
RECA 11	5,10	6,45	40,00
RECA 12	3,91	6,46	34,00
RECA 13	4,12	6,77	35,50
RECA 14	4,38	5,39	34,50
RECA 15	5,98	6,60	42,00
RECA 16	4,20	5,36	33,00
RECA 17	5,40	4,46	39,50
RECA 18	3,85	4,71	33,00
RECA 19	4,55	5,59	39,50
RECA 20	3,82	6,43	32,00
RECA 21	4,12	4,56	37,50
RECA 22	4,30	4,99	27,00
RECA 23	3,50	5,25	29,00
RECA 24	5,10	6,15	49,00
RECA 25	4,30	4,15	32,00
RECA 26	4,50	6,80	42,00
RECA 27	4,30	4,15	32,00
RECA 28	5,50	4,45	40,00
RECA 29	4,90	4,30	34,00
RECA 30	5,00	6,30	45,00
RECA 31	3,70	4,80	35,00
Média	4,29	5,25	33,95
Desvio Padrão	0,73	1,07	07,00